

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

PROPOSIÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA UMA DISCUSSÃO SOBRE O ENSINO: TEXTO E GRAMÁTICA SOB A ÓTICA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICO-DISCURSIVA

Lúcia Regiane Lopes-Damasio (l.damasio@unesp.br)

Este trabalho, inserido no Projeto “Escrita e tradição discursiva no ensino: da delimitação conceitual ao seu papel nos aspectos ocultos do letramento acadêmico” (FAPESP 2022/02850-0), busca colaborar com a discussão sobre práticas de ensino de escrita e, assim, com a formação de professores de língua materna – no caso, da Língua Portuguesa. Para tanto, propõe um ponto próprio de observação da movimentação da escrita em aquisição, a partir de um espaço teórico construído no encontro entre os conceitos de escrita – tomada em sua constituição heterogênea (Corrêa, 2004); aquisição da escrita – tomada como efeito da movimentação do sujeito (Lemos, 1998); e tradições discursivas (TDs) – tomadas como matéria e produto de linguagem (Lopes-Damasio, 2019). Nesse espaço, marcado pela variação linguística – na relação entre o estável e instável da linguagem –, investiga-se a constituição de práticas discursivas, partindo da ideia de que os mecanismos de junção (MJs) do texto, considerados em espaços determinados, na qualidade de espaços de repetibilidade, são sintomas de diferentes TDs, bem como da composicionalidade de uma TD em

aquisição. Esses espaços de repetibilidade mostram os diferentes tipos de circulação do escrevente pelo que imagina ser: (a) a gênese da escrita; (b) o código escrito institucionalizado; e (c) o já-falado/escrito, os quais, para o analista, constituem três eixos de observação da heterogeneidade constitutiva da escrita – e, portanto, de sua variação –, observada em aquisição. Esses eixos, ao lado de um critério bidimensional (tático e semântico) de descrição dos MJs, constituem os instrumentos metodológicos para a identificação da aquisição de TDs na escrita. A fim de responder à pergunta: “como os MJs, em espaços de junção determinados, atuam como rastro da relação entre heterogeneidade da escrita e TD, de acordo com um foco na variação textual?”, o objetivo do trabalho é descrever e analisar o comportamento dos MJs, nesses espaços de junção, considerando, por um lado, a TD e, por outro, um lugar metodologicamente construído para a observação do fenômeno: o lugar do encontro entre o oral/letrado e o falado/escrito – os três eixos de representação da escrita –, orientadores da circulação do escrevente em sua prática textual, na aquisição da escrita. O universo da investigação é composto por textos das TDs narrativa, prescritiva e argumentativa, escritos por alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, matriculados na Escola “Alice Celeste Razaboni Carpentieri”, pertencente à rede pública de ensino (Assis-São Paulo). A metodologia de análise caracteriza-se pelas abordagens quantitativa e qualitativa, com levantamento das frequências token e type dos usos de MJs distintos (Bybee, 2003), conjugada a um tratamento estatístico inferencial (com a aplicação dos testes Wilcoxon e Kruskal-Wallis). Os resultados permitem olhar para a aquisição da escrita, a partir de paradigma linguístico-discursivo, que reconhece a variação, e, como efeito dessa forma de olhar, deixam ver as relações entre o funcionamento da língua, do texto e do discurso, bem como subsidiam uma postura crítica, condizente com esse paradigma contemporâneo, para a reformulação da tradicional noção de erro, arraigada nas práticas docentes, especialmente naquelas voltadas ao ensino da escrita em língua materna.

Palavras-chave: ensino da escrita; heterogeneidade; mecanismos de junção.